

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS



OUTUBRO - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Barra Velha



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17

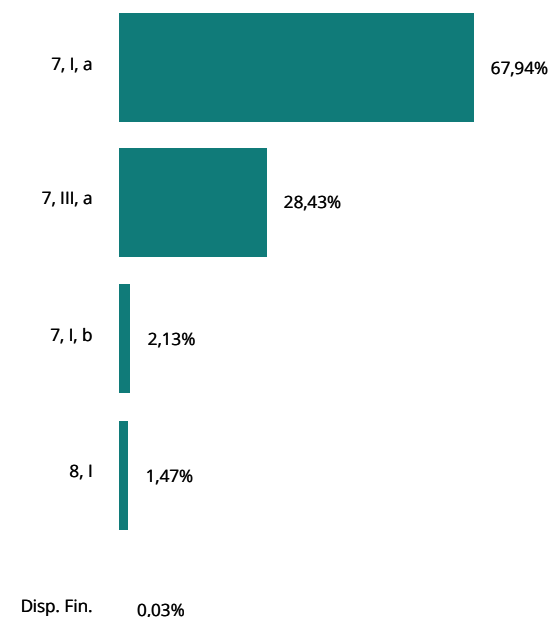
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	67,9%	84.490.733,94	83.780.947,26
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	1,5%	1.920.367,51	1.904.792,02
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	1,7%	2.156.243,76	2.139.077,41
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	4,3%	5.290.722,14	5.245.281,69
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/12/2024 Tx 6.9500)	1,7%	2.143.894,14	2.124.662,16
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	9,3%	11.535.714,20	11.443.633,29
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	3,5%	4.380.812,88	4.344.511,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	4,6%	5.746.347,46	5.697.709,29
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	1,5%	1.924.271,08	1.908.631,75
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4900)	1,7%	2.088.187,56	2.068.506,97
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.0810)	4,1%	5.098.587,62	5.052.297,33
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 26/05/2025 Tx 7.0700)	3,4%	4.170.958,63	4.133.135,23
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	1,5%	1.919.729,13	1.904.256,58
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	9,3%	11.563.661,57	11.471.633,87
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	1,7%	2.156.585,94	2.139.482,83
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	4,3%	5.288.002,93	5.243.036,18
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/12/2024 Tx 6.7400)	1,7%	2.074.001,83	2.055.766,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	4,6%	5.748.149,33	5.699.642,04
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.1510)	0,8%	1.018.164,78	1.008.859,52
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	1,5%	1.925.125,38	1.909.511,11
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4200)	1,7%	2.090.005,90	2.070.431,15
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	3,4%	4.251.200,17	4.216.088,18
FUNDOS DE RENDA FIXA	30,6%	38.001.192,24	35.972.906,76
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	8,2%	10.252.421,15 	10.095.428,09
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	2,1%	2.555.247,65	2.523.554,41
Caixa Brasil Referenciado	17,8%	22.133.150,00 	20.331.979,99
Caixa Brasil Títulos Públicos	2,1%	2.647.319,80	2.614.018,12
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	0,3%	413.053,64	407.926,15

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 67,94%
 ■ Fundos de Renda Fixa 30,56%
 ■ Fundos de Renda Variável 1,47%
 ■ Contas Correntes 0,03%

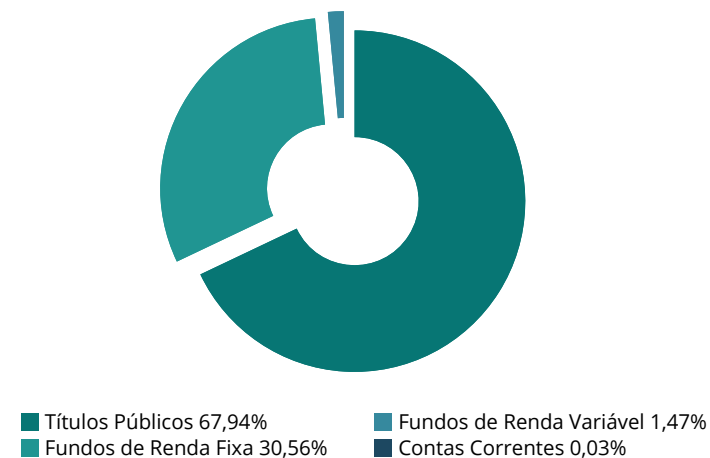
POR TIPO DE ATIVO



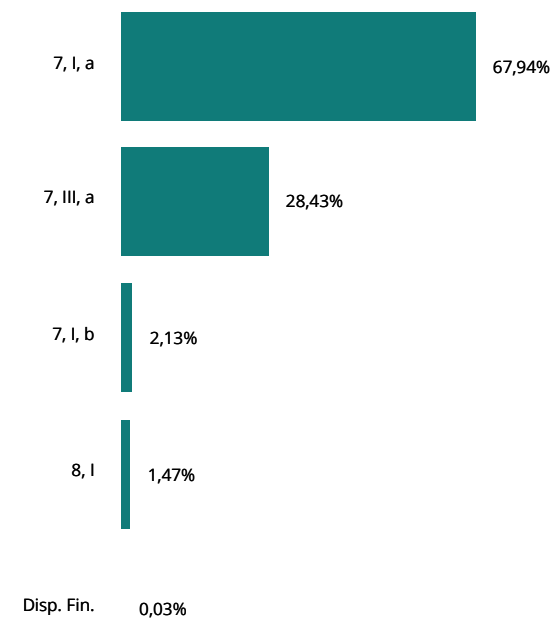
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1,5%	1.829.285,62	1.799.174,95
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	0,8%	1.014.768,36	994.683,71
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,2%	293.152,03	294.866,22
Tarpon FIC FIA GT Institucional	0,4%	521.365,23	509.625,02
CONTAS CORRENTES	0,0%	34.700,97	404.838,67
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	34.700,97	404.838,67
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	124.355.912,77	121.957.867,64

▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	4.233.395,73	691.352,63	409.505,12	628.361,63	709.786,68			6.672.401,79
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	108.318,29	16.271,77	9.262,37	13.756,42	15.575,49			163.184,34
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	120.054,68	17.960,48	10.113,15	15.141,52	17.166,35			180.436,18
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	310.757,37	47.243,02	27.779,09	40.283,62	45.440,45			471.503,55
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/12/2024 Tx 6.9500)	129.906,44	19.919,63	11.984,36	17.091,91	19.231,98			198.134,32
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	643.334,40	96.332,91	54.316,77	81.249,17	92.080,91			967.314,16
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	250.820,45	37.849,07	21.814,49	32.104,20	36.300,99			378.889,20
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	334.124,57	50.634,07	29.528,76	43.081,68	48.638,17			506.007,25
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	108.677,28	16.335,72	9.310,75	13.816,09	15.639,33			163.779,17
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4900)	90.359,85	20.303,10	12.516,16	17.539,85	19.680,59			160.399,55
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.0810)	-	-	9.418,08	41.178,06	46.290,29			96.886,43
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 26/05/2025 Tx 7.0700)	35.285,37	39.146,54	23.681,17	33.643,46	37.823,40			169.579,94
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	108.995,35	16.649,30	9.349,42	13.659,67	15.472,55			164.126,29
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	650.692,30	99.111,47	55.255,95	81.178,93	92.027,70			978.266,35
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	121.058,19	18.424,02	10.251,70	15.085,10	17.103,11			181.922,12
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	312.068,97	48.222,73	27.905,08	39.842,22	44.966,75			473.005,75
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/12/2024 Tx 6.7400)	125.430,34	19.519,02	11.493,47	16.189,46	18.235,06			190.867,35
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	337.325,63	52.039,25	29.991,25	42.955,28	48.507,29			510.818,70
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.1510)	-	-	1.903,52	8.279,53	9.305,26			19.488,31
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	109.764,88	16.789,23	9.464,63	13.790,89	15.614,27			165.423,90
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4200)	90.805,10	20.884,21	12.680,02	17.442,18	19.574,75			161.386,26
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	245.616,27	37.717,09	21.484,93	31.052,39	35.111,99			370.982,67
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.190.412,54	460.741,89	401.814,00	423.440,82	457.489,32			3.933.898,57
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	369.649,43	124.960,84	112.576,30	123.352,82	128.929,43			859.468,82
BB FIC Previdenciário Fluxo	-	14,85	76,14	-	-			90,99
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	360.005,53	-	-	-	-			360.005,53
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	6.403,31	-	-	-	-			6.403,31
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	149.551,71	30.803,91	28.714,30	30.632,00	31.693,24			271.395,16
Caixa Brasil Referenciado	1.090.631,29	262.408,78	221.943,31	229.435,86	258.437,48			2.062.856,72

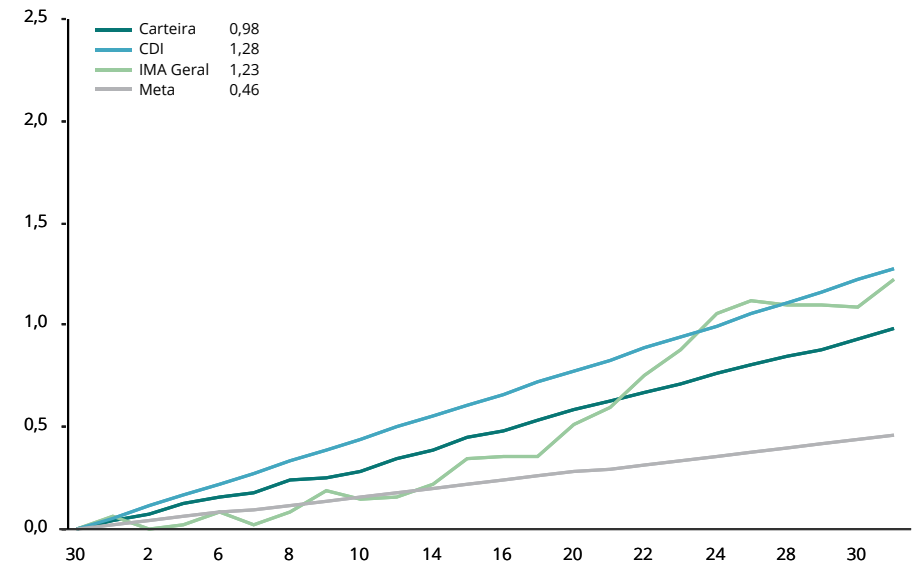
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.190.412,54	460.741,89	401.814,00	423.440,82	457.489,32			3.933.898,57
Caixa Brasil Títulos Públicos	203.626,36	37.512,83	33.963,93	35.043,69	33.301,68			343.448,49
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	10.544,91	5.040,68	4.540,02	4.976,45	5.127,49			30.229,55
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	102.138,12	(98.681,36)	87.359,52	57.602,80	30.110,67			178.529,75
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(151.644,92)	-	-	-	-			(151.644,92)
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	157.187,23	(54.305,00)	52.563,13	41.718,80	20.084,65			217.248,81
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	28.493,88	(7.881,65)	17.248,11	13.360,10	(1.714,19)			49.506,25
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	(41.888,95)	-	-	-	-			(41.888,95)
Tarpon FIC FIA GT Institucional	109.990,88	(36.494,71)	17.548,28	2.523,90	11.740,21			105.308,56
TOTAL	6.525.946,39	1.053.413,16	898.678,64	1.109.405,25	1.197.386,67			10.784.830,11

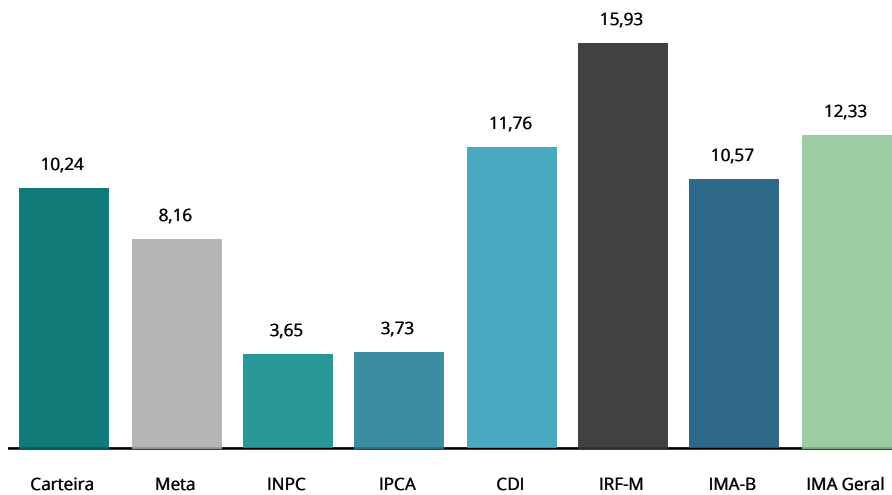
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,25% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,43	1,01	1,40	208	88	63
Fevereiro	1,03	1,91	0,99	0,79	54	104	129
Março	1,25	0,94	0,96	1,27	133	130	98
Abril	1,11	0,91	1,06	1,68	122	105	66
Mai	1,11	0,78	1,14	1,25	142	97	89
Junho	0,81	0,66	1,10	1,27	124	74	64
Julho	0,92	0,64	1,28	0,57	144	72	161
Agosto	0,77	0,22	1,16	1,19	358	66	65
Setembro	0,93	0,95	1,22	1,05	98	76	89
Outubro	0,98	0,46	1,28	1,23	215	77	80
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	10,24	8,16	11,76	12,33	125	87	83

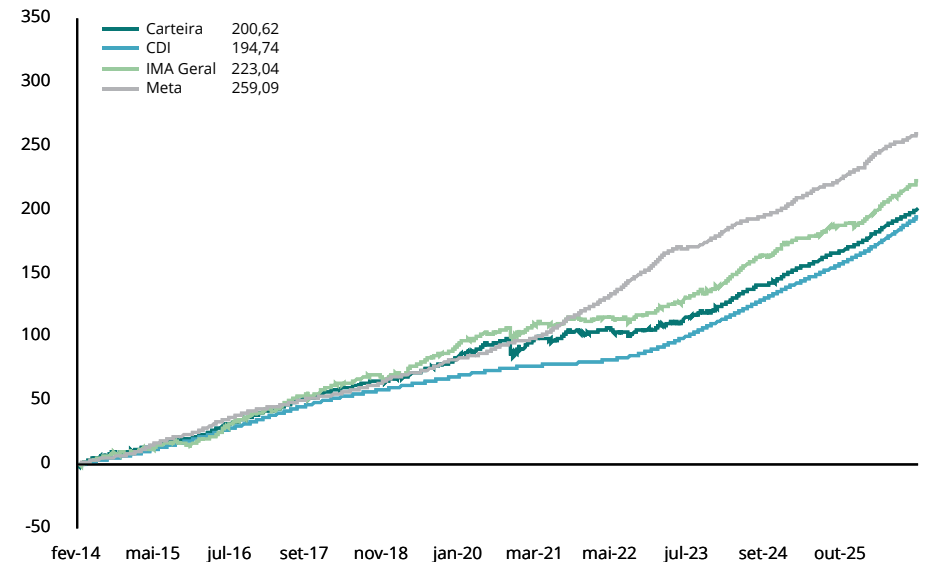
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE FEVEREIRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	0,82	179%	9,12	112%	11,14	112%
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7700)	Sem bench	0,80	175%	8,96	110%	10,96	110%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.5000)	Sem bench	0,87	189%	9,60	118%	11,72	118%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/12/2024 Tx 6.9500)	Sem bench	0,91	198%	9,98	122%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 26/10/2022 Tx 5.7900)	Sem bench	0,80	176%	8,99	110%	10,98	111%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1500)	Sem bench	0,84	183%	9,29	114%	11,35	114%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3550)	Sem bench	0,85	187%	9,47	116%	11,57	116%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9600)	Sem bench	0,82	179%	9,13	112%	11,16	112%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4900)	Sem bench	0,95	208%	8,20	100%	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.0810)	Sem bench	0,92	200%	1,94	24%	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 26/05/2025 Tx 7.0700)	Sem bench	0,92	200%	4,26	52%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.8800)	Sem bench	0,81	178%	9,05	111%	11,07	111%
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 15/09/2022 Tx 5.7600)	Sem bench	0,80	175%	8,94	110%	10,95	110%
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 22/03/2024 Tx 5.7300)	Sem bench	0,80	175%	8,92	109%	10,91	110%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4000)	Sem bench	0,86	188%	9,49	116%	11,61	117%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/12/2024 Tx 6.7400)	Sem bench	0,89	194%	9,78	120%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/02/2023 Tx 6.3250)	Sem bench	0,85	186%	9,43	115%	11,53	116%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.1510)	Sem bench	0,92	202%	1,95	24%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 25/10/2023 Tx 5.9400)	Sem bench	0,82	179%	9,10	111%	11,13	112%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/02/2025 Tx 7.4200)	Sem bench	0,95	207%	8,16	100%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1200)	Sem bench	0,83	182%	9,25	113%	11,31	114%
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,27	279%	11,91	146%	13,71	138%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,26	275%	11,88	146%	13,72	138%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,25	273%	11,89	146%	13,73	138%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,27	279%	11,70	143%	13,57	137%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,26	275%	11,84	145%	13,69	138%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,29	0,32	0,48	0,53	-79,67	-37,77	-0,00	-2,82
0,29	0,33	0,48	0,54	-83,19	-40,13	-0,00	-2,80
0,29	0,30	0,48	0,50	-68,33	-36,61	0,00	-2,92
0,29	-	0,48	-	-59,31	-	0,00	-
0,29	0,32	0,48	0,53	-82,65	-40,53	-0,00	-2,78
0,29	0,33	0,48	0,54	-75,42	-40,39	-0,00	-2,85
0,29	0,32	0,48	0,53	-71,33	-30,14	0,00	-2,93
0,29	0,32	0,48	0,53	-79,28	-37,40	-0,00	-2,80
0,29	-	0,48	-	-48,52	-	0,00	-
0,29	-	0,48	-	-56,75	-	0,00	-
0,29	-	0,48	-	-56,98	-	0,00	-
0,29	0,32	0,48	0,53	-80,81	-38,88	-0,00	-2,83
0,29	0,32	0,48	0,53	-83,35	-40,86	-0,00	-2,81
0,29	0,32	0,48	0,53	-84,01	-41,65	-0,00	-2,80
0,29	3,16	0,48	5,20	-70,39	-10,27	0,00	-2,94
0,29	-	0,48	-	-63,60	-	0,00	-
0,29	0,32	0,48	0,53	-71,88	-30,69	-0,00	-2,92
0,29	-	0,48	-	-55,31	-	0,00	-
0,29	0,32	0,48	0,53	-79,63	-37,77	-0,00	-2,82
0,29	-	0,48	-	-49,82	-	0,00	-
0,29	3,09	0,48	5,08	-76,16	-10,90	-0,00	-2,86
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,04	0,10	0,06	0,17	-1,65	1,08	0,00	0,00
0,07	0,10	0,11	0,16	-20,10	1,92	0,00	0,00
0,03	0,10	0,06	0,16	-56,64	2,51	0,00	0,00
0,11	0,10	0,18	0,17	-1,13	-6,38	0,00	0,00
0,04	0,09	0,07	0,14	-31,38	0,36	0,00	0,00

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	Sem bench	2,02	441%	27,24	334%	15,97	161%
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	-0,58	-127%	20,32	249%	9,22	93%
Tarpon FIC FIA GT Institucional	Ibov.	2,30	504%	25,31	310%	20,07	202%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,98	215%	10,24	125%	11,74	118%
IPCA		0,09	20%	3,73	46%	4,68	47%
INPC		0,03	7%	3,65	45%	4,49	45%
CDI		1,28	279%	11,76	144%	13,69	138%
IRF-M		1,37	300%	15,93	195%	13,41	135%
IRF-M 1		1,29	282%	12,25	150%	13,68	138%
IRF-M 1+		1,41	307%	17,87	219%	13,09	132%
IMA-B		1,05	229%	10,57	129%	7,69	77%
IMA-B 5		1,03	224%	9,42	115%	9,51	96%
IMA-B 5+		1,06	232%	11,30	138%	6,19	62%
IMA Geral		1,23	269%	12,33	151%	12,02	121%
IDkA 2A		1,13	246%	9,72	119%	9,70	98%
IDkA 20A		1,14	249%	13,59	167%	3,26	33%
IGCT		1,95	427%	24,22	297%	15,03	151%
IBrX 50		2,11	462%	22,53	276%	14,52	146%
Ibovespa		2,26	494%	24,32	298%	15,29	154%
META ATUARIAL - INPC + 5,25% A.A.		0,46		8,16		9,94	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
14,95	19,34	24,59	31,81	3,83	1,26	-5,98	-13,98
13,06	19,55	21,49	32,16	-9,39	-0,69	-4,28	-14,39
12,21	15,52	20,08	25,53	6,08	2,75	-4,13	-10,92
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,20	0,56	0,32	0,92	-102,08	-19,61	0,00	-0,26
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
1,96	3,42	3,23	5,63	3,36	-0,35	-0,23	-2,87
0,14	0,38	0,23	0,63	7,91	-0,14	0,00	-0,04
2,84	5,16	4,68	8,50	3,19	-0,49	-0,44	-4,61
3,04	4,94	5,01	8,12	-5,07	-6,79	-0,60	-4,49
1,26	2,20	2,08	3,61	-13,47	-10,72	-0,11	-1,81
4,70	7,31	7,74	12,03	-2,99	-5,67	-1,16	-7,20
1,12	1,89	1,85	3,11	-2,82	-4,88	-0,07	-1,37
1,31	2,38	2,16	3,92	-7,67	-9,41	-0,14	-2,08
8,96	13,98	14,74	23,00	-0,75	-3,91	-2,68	-15,42
10,33	15,49	16,99	25,49	4,77	0,97	-4,11	-9,32
9,99	15,20	16,45	25,00	6,00	0,78	-3,85	-8,46
10,12	15,33	16,66	25,22	6,91	1,06	-3,87	-9,28

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,5588% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,42% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,94% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,9194%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,63%, e o IMA-B de 8,12%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,2578%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 2,3593% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0385% e -0,0385% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 19,6053% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,2925% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

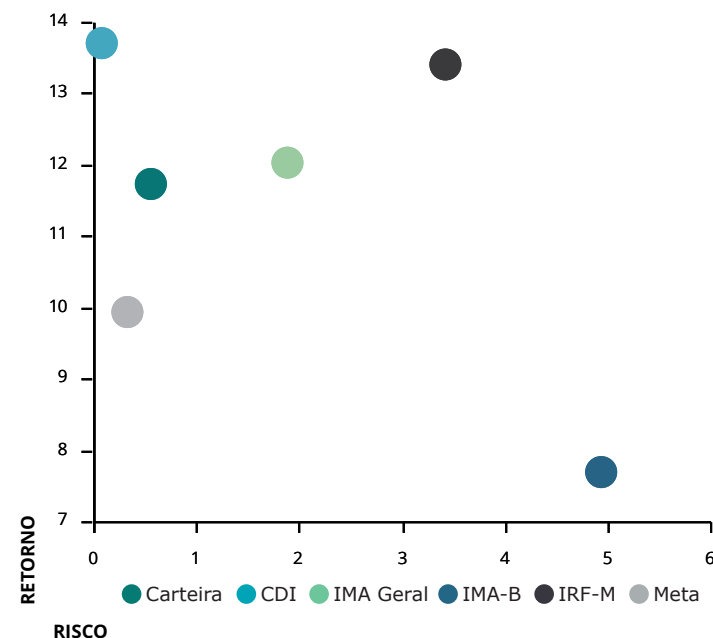
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,1969	0,2689	0,5588
VaR (95%)	0,3240	0,4423	0,9194
Draw-Down	-	-0,0071	-0,2578
Beta	1,3482	1,2008	2,3593
Tracking Error	0,0124	0,0206	0,0385
Sharpe	-102,0769	-86,2854	-19,6053
Treynor	-0,9392	-1,2170	-0,2925
Alfa de Jensen	-0,0133	-0,0161	-0,0071

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

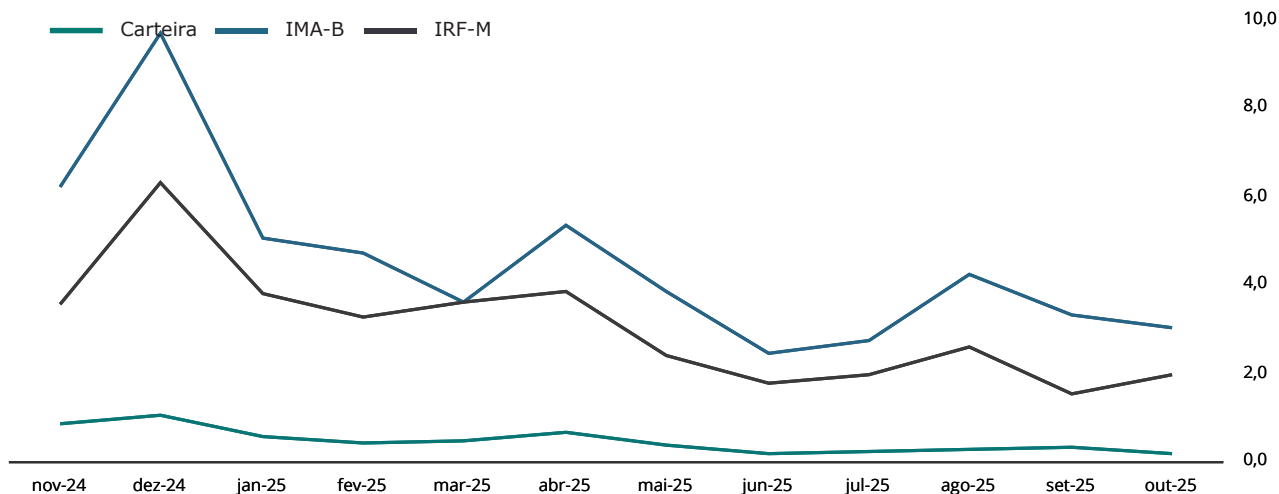
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 67,96% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$303.539,78 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$471.892,17, equivalente a uma rentabilidade de 0,38% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	67,96%	303.539,78	0,24%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	67,96%	303.539,78	0,24%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	30,57%	304.208,19	0,24%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	30,57%	304.208,19	0,24%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	1,47%	-135.855,80	-0,11%
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,47%	-135.855,80	-0,11%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	471.892,17	0,38%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	Geral	D+90	D+92	2,00	Não há	20% exc Ibovespa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 31,64% até 90 dias; 0,42% entre 91 e 180 dias; 67,94% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/10/2025	28.063,63	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/10/2025	3.007.075,16	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

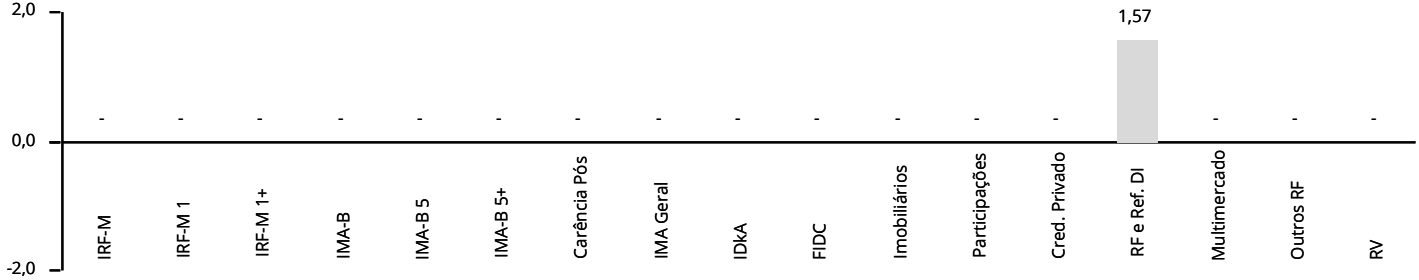
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/10/2025	345.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
14/10/2025	152,63	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
27/10/2025	812.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
28/10/2025	307.190,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.035.138,79
Resgates	1.464.342,63
Saldo	1.570.796,16

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



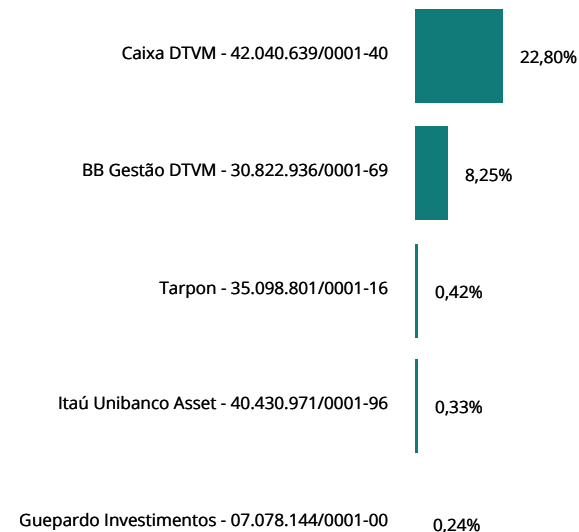
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.768.533.623.590,66	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	565.716.956.831,54	0,01	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.895.963.106,20	0,01	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.193.312.469.052,53	0,00	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	8.938.549.871,84	0,01	✓

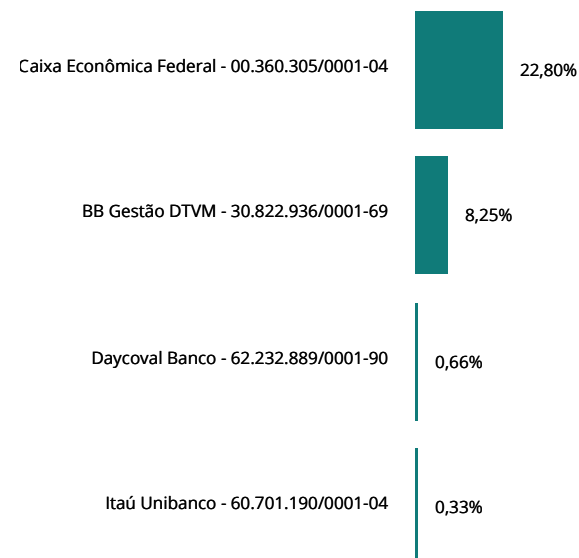
Obs.: Patrimônio em 09/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.531.011.291,60	8,25	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.376.626.782,59	2,06	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.949.376.062,13	17,80	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.397.028.983,91	2,13	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	9.114.561.877,76	0,33	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Ações Livre Quantitativo	30.068.169/0001-44	8, I	741.515.981,76	0,82	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	764.211.379,30	0,24	0,04	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional	39.346.123/0001-14	8, I	1.323.470.532,76	0,42	0,04	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	87.138.053,74	70,09	100,0	✓
7, I, a	84.490.733,94	67,96	100,0	✓
7, I, b	2.647.319,80	2,13	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	35.353.872,44	28,44	60,0	✓
7, III, a	35.353.872,44	28,44	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	122.491.926,18	98,53	100,0	✓
8, I	1.829.285,62	1,47	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓
ART. 8	1.829.285,62	1,47	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	1.829.285,62	1,47	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	124.321.211,80			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVE não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A situação econômica dos Estados Unidos continuou como um fator de ameaça para os ativos de risco em outubro. As incertezas envolvendo a ausência de divulgação de dados econômicos em razão da paralisação do governo e a divergência do comitê que decide a direção da política monetária geraram volatilidade durante o mês. No Brasil, o cenário evoluiu de forma benigna, refletindo a dinâmica favorável do movimento inflacionário e das suas expectativas para os próximos anos.

Com a falta de dados oficiais dos Estados Unidos, o mercado de investimento tentou extrair informações da economia a partir de indicadores secundários. Os dados alternativos indicaram a continuidade do processo de enfraquecimento gradual do mercado de trabalho e um comportamento mais favorável da inflação, que foi impulsionado pela menor variação do grupo de Habitação, devido ao preço do aluguel. Além disso, os efeitos tarifários sobre os preços seguiram mais limitados do que se esperava.

Os sinais sugerem ser pouco provável um cenário de recessão ou mesmo uma forte desaceleração na economia americana. Apesar da menor geração de empregos, há resiliência no consumo das famílias e aceleração do investimento, visto as condições monetárias mais expansionistas, que tendem a estimular a demanda nos próximos meses.

Contudo, o cenário observado pelo Federal Reserve indica ainda desafios para equilibrar o estímulo à atividade com a necessidade de convergência da inflação. Apesar da redução de juros da última decisão, o comunicado da autoridade monetária trouxe uma divergência significativa dos membros que decidem os juros. Assim, não está claro qual será a decisão na última reunião do Federal Reserve, havendo uma considerável dependência da evolução dos dados, que seguem indisponíveis em razão da paralisação do governo.

Na Europa, o ambiente econômico segue desafiador, ainda que sinais de estabilização forneçam algum alívio ao bloco. O setor de serviços mostra fôlego em países como a Alemanha, enquanto a França permanece fragilizada pela instabilidade política. A indústria avança lentamente, com emprego crescendo e custos moderando. A inflação, embora mais próxima da meta, ainda encontra resistência na área de serviços, o que resulta em um tom mais cauteloso para gestão da política monetária pelo Banco Central Europeu (BCE) que, na última reunião, manteve os juros inalterados. Espera-se um contexto de crescimento contido, sustentado por políticas fiscais e preservação da estabilidade pelo BCE.

A China, por sua vez, adota uma estratégia de resiliência econômica para compensar o enfraquecimento da demanda interna e a deflação persistente. O governo tem intensificado medidas de estímulos, diante da tensão comercial com os Estados Unidos observada nos últimos meses, fator que trouxe encolhimento industrial em outubro e redução do crescimento do Produto Interno Bruto. A trégua tarifária firmada no fim do mês alivia as tensões, mas o acordo será reavaliado anualmente, mantendo as incertezas. Logo, o plano econômico de Pequim é enfatizar setores estratégicos e tornar-se autossuficiente em tecnologia, envolvendo inteligência artificial e semicondutores.

Além disso, o consumo doméstico é um dos pilares de uma economia mais independente de exportações, com foco na ampliação de proteção social e incentivo aos gastos das famílias. O país continua sendo um eixo fundamental de estabilidade para as cadeias globais, embora a transição para um modelo econômico mais voltado ao mercado interno ainda imponha desafios significativos.

No Brasil, o cenário político foi marcado por disputas orçamentárias e pela busca de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e ambições eleitorais. Em momento de tensões com o Congresso, o governo submeteu novamente medidas para recompor receitas via tributação de apostas e fintechs, enquanto amplia gastos com programas sociais e iniciativas de habitação. Além disso, a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi adiada novamente, agravando os desequilíbrios orçamentários e percepção de risco fiscal. Contudo, a popularidade do presidente Lula se mantém em trajetória favorável, o que reforça para o próximo ano a perspectiva de ampliação de investimentos públicos e sociais.

A atividade econômica, por sua vez, mostra sinais de moderação, embora permaneça em patamar robusto. De acordo com os dados do IBGE de agosto, o setor industrial ensaiava uma recuperação após meses de contração, enquanto o setor de serviços sentia os efeitos de um consumo mais seletivo. Já o varejo, apoiado por um mercado de trabalho aquecido e média salarial ainda elevada, sustenta relativo nível de atividade, ainda que o crédito caro limite o consumo.

Apesar da trajetória de desinflação no país e da composição dos preços desacelerando mais rápido do que esperado, a situação do mercado de trabalho resiste ao ciclo econômico de juros elevados. A geração de empregos formais permanece sólida, com um aumento no número de vagas, especialmente no setor de serviços. A combinação de desemprego baixo e melhora do poder de compra reforça cautela e exige atenção do Banco Central, que deve conduzir a política monetária de uma forma mais prudente.

Em outubro, as bolsas globais encerraram em alta, juntamente com o recuo dos juros futuros e valorização do dólar em relação às principais moedas. No Brasil, os investimentos acompanharam a direção externa, que também foram beneficiados pela melhora da percepção inflacionária doméstica e pelos resultados corporativos positivos. O Ibovespa apresentou rentabilidade positiva e a curva de juros recuou, beneficiando os benchmarks de renda fixa.